

Geopolítica

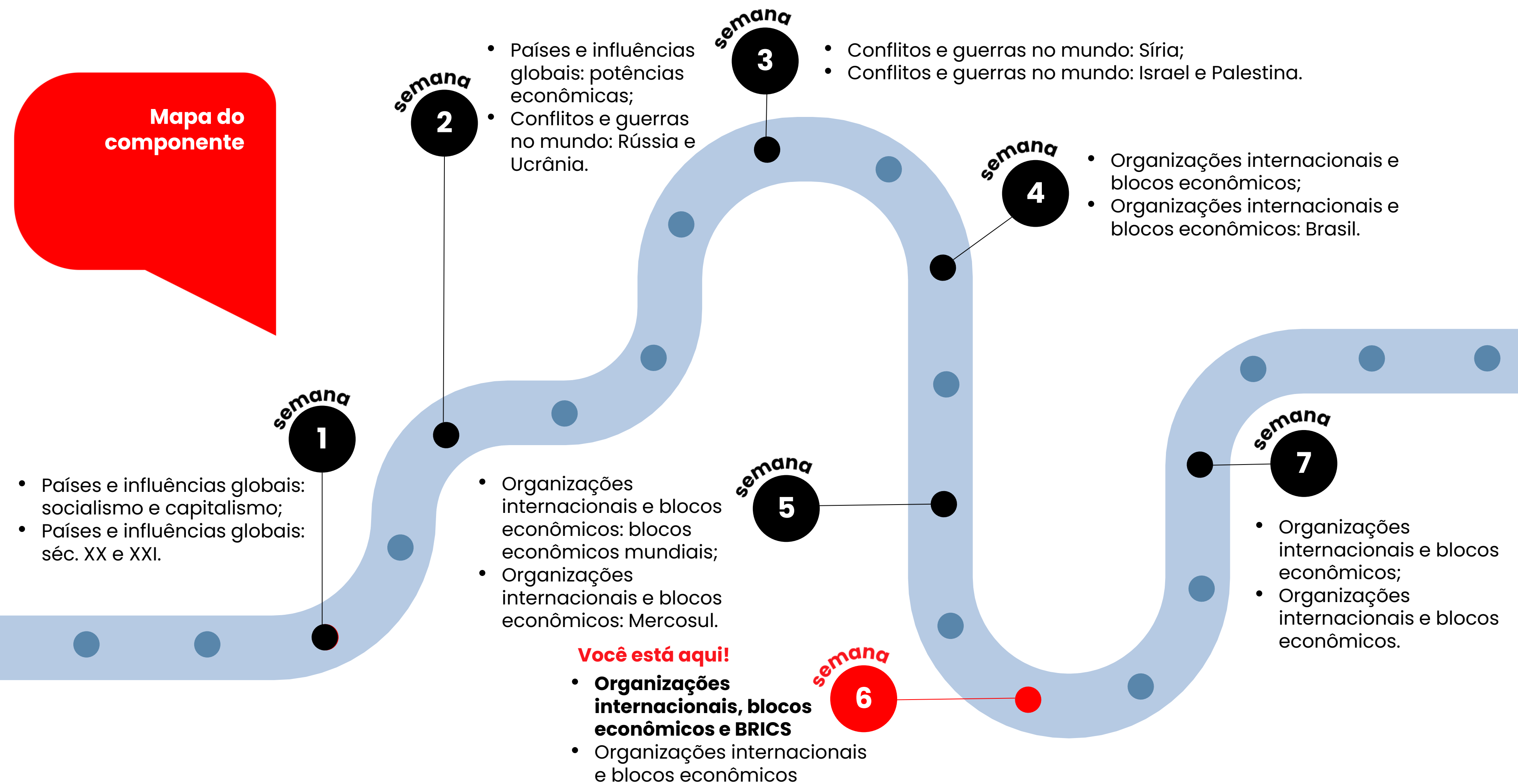
Expansão do BRICS

Organizações internacionais, blocos econômicos e BRICS

Aula 11

3ª série – Ensino Médio

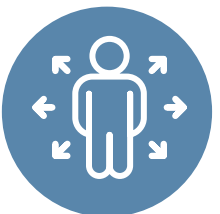
Mapa do componente





Objetivos da aula

- Observar a expansão do BRICS e sua intenção de alterar a dinâmica geopolítica global;
- Interpretar o papel do BRICS na promoção de uma ordem multipolar e na cooperação Sul-Sul;
- Analisar o impacto da expansão do BRICS+ para a geopolítica brasileira e como isso reflete nas estratégias de comércio exterior do país.



Habilidades

- (EMIFCHS01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Expansão do BRICS: potenciais novos membros;
- BRICS e a diplomacia Sul-Sul;
- Impacto do BRICS na economia brasileira.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

[LINK](#)



CHINA E RÚSSIA PRESSIONAM POR EXPANSÃO DOS BRICS

Assista ao vídeo a seguir sobre os BRICS e a discussão sobre a entrada de novos membros.

CNN BRASIL. **China e Rússia pressionam por expansão dos Brics | LIVE**
CNN. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y8IBF7ZKZvE>.

Acesso em: 2 abr. 2025.

Relembre



VIREM E CONVERSEM

O BRICS é um mecanismo de cooperação econômica e política originalmente formado por **Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul**, reunindo algumas das economias emergentes mais influentes do mundo.

Nos últimos anos, o **BRICS passou por um processo de expansão**, incorporando novos membros e ampliando sua relevância geopolítica.

Com base no vídeo e no texto acima, discuta com seus colegas:

- Qual é o impacto da expansão do BRICS na geopolítica global e nas relações de poder econômico internacional?
- Quais seriam os possíveis benefícios e desafios da criação de uma moeda única dentro do BRICS?

Construindo o conceito

BRICS – Agrupamento de países emergentes

O **BRICS** é uma parceria entre cinco grandes economias emergentes — Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul —, e não um bloco econômico formal. A sigla é formada pelas iniciais de cada país-membro: **B**rasil, **R**ússia, **I**ndia, **C**hina e África do Sul (do inglês, **S**outh Africa).

© Getty Images



Mesmo sem considerar a expansão do grupo, ele já representa:

- Mais de 42% da população mundial;
- 30% do território do planeta;
- 23% do PIB global;
- 18% do comércio internacional.

Ao se considerar que esses números são atingidos por apenas cinco países, percebe-se de imediato sua **importância enquanto parceria**.



DESTAQUE

Países emergentes são países com economias em crescimento, grandes mercados consumidores e recursos naturais abundantes.

Fontes: MINÉ JUNIOR, 2024; BRASIL, [s.d.].

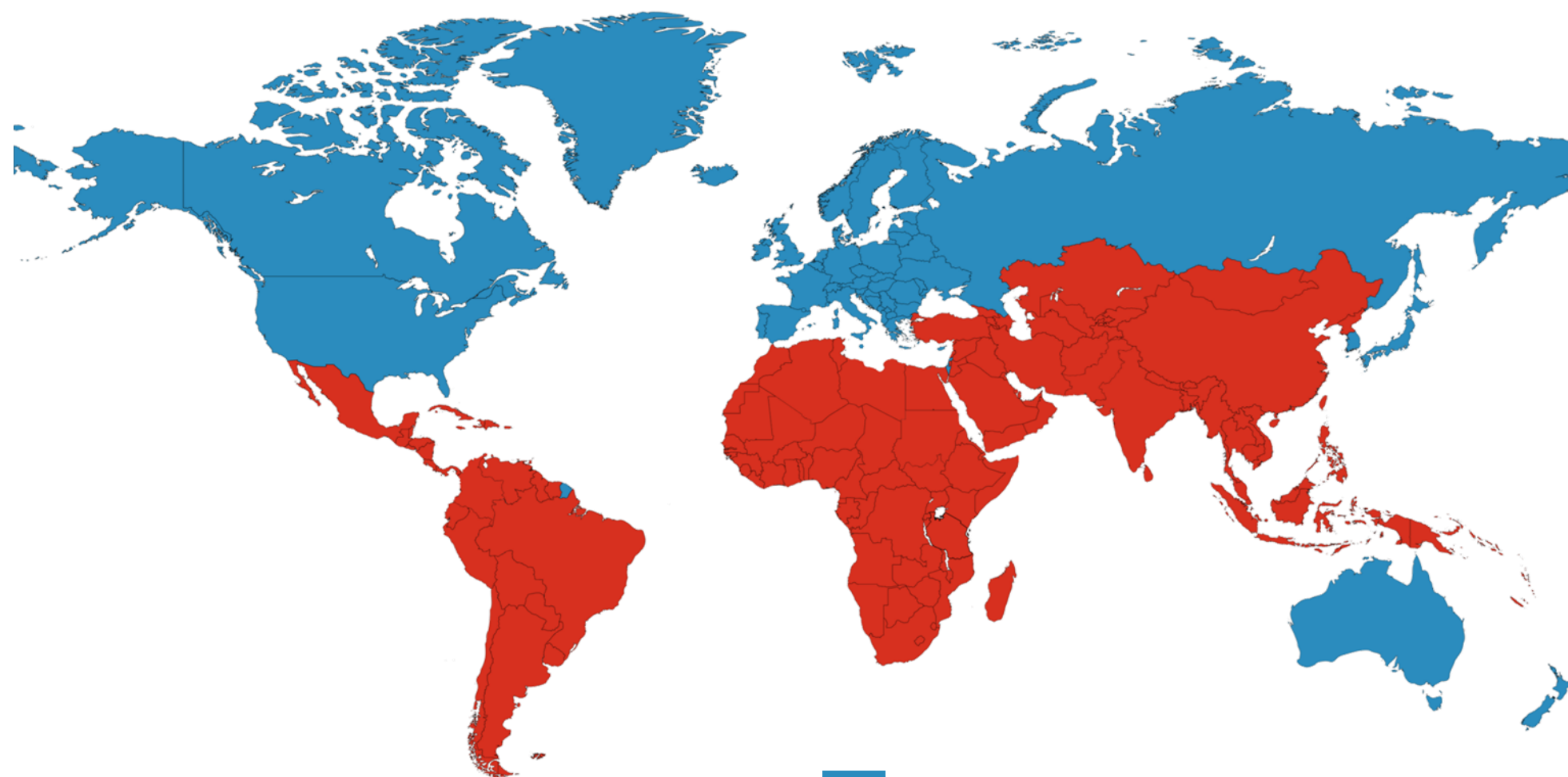
Construindo o conceito

BRICS e o Sul global

Enquanto agenda interna, os principais interesses dessa aliança são voltados ao **estreitamento de laços comerciais e tecnológicos**.

Como agenda externa, o BRICS possui coesão para se posicionar a respeito de diversos temas debatidos na agenda geopolítica mundial.

Essas novas agendas permitiriam às nações em desenvolvimento, hoje conhecidas como **Sul global**, terem mais voz nas decisões tomadas mundialmente. No grupo, **China e Rússia são identificadas como propulsoras** dessa agenda, referida como "anti-ocidental".



■ Países desenvolvidos (Norte Global)

■ Países emergentes e em desenvolvimento (Sul global)

Reprodução – WIKIPEDIA, 2023. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sul_global#/media/Ficheiro:UNCTADclassificationofeconomies.png. Acesso em: 2 abr. 2025.



PARA REFLETIR

Mesmo não fazendo parte do Sul global, a Rússia tem buscado essa coalizão como estratégia geopolítica em prol da multipolaridade e de uma postura de oposição aos EUA e à Europa ocidental.

Construindo o **conceito**

Ordem multipolar e cooperação Sul-Sul

A expansão do BRICS **fortalece a cooperação Sul-Sul**, ampliando os laços entre seus membros e consolidando sua influência global. O crescimento do BRICS permite que as potências emergentes se articulem em um cenário global marcado pela multipolaridade, desafiando normas tradicionais do Norte e criando novas oportunidades econômicas e políticas para os países do Sul global, promovendo maior integração e autonomia.

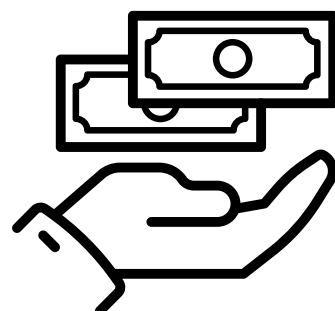
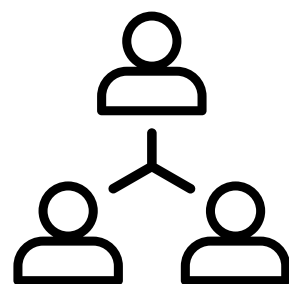
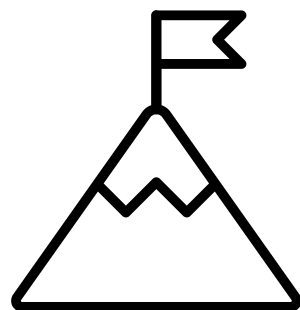


© Getty Images

Com a adesão de novos países, o BRICS ganha mais **relevância no cenário internacional**, impulsionando a cooperação e o desenvolvimento. Em um contexto de instabilidade geopolítica, o fortalecimento do grupo amplia suas possibilidades de atuação e **reforça sua posição estratégica no sistema global**.

Construindo o conceito

Com a entrada de novos países-membros, algumas linhas geopolíticas se destacam:



Expansão estratégica

- **Questão geográfica:** a expansão do BRICS amplia sua **representatividade global, abrangendo quase todos os continentes do Sul global** (exceto a América Central). Esse crescimento fortalece sua legitimidade como voz dos países em desenvolvimento e aumenta sua influência econômica e populacional.
- **Questão política:** o BRICS busca remodelar a ordem mundial ao propor um **sistema monetário alternativo**, questionando as atuais regras internacionais.
- **Desenvolvimento econômico:** a entrada de novos membros **fortalece o BRICS na produção de energia e alimentos**, áreas estratégicas para o crescimento econômico. Esses recursos também se tornam instrumentos de influência geopolítica em relação às potências ocidentais.
- **Dimensão comercial e acesso ao capital:** a ampliação do BRICS favorece a **diversificação dos acordos comerciais** e o fortalecimento das rotas estratégicas e investimentos em produção industrial, consolidando um planejamento econômico integrado entre os países membros.


Pause e
responda


A recente expansão do BRICS trouxe novas estratégias geopolíticas para o grupo. Sobre os impactos dessa expansão, assinale a alternativa correta:


- a) O BRICS busca fortalecer sua presença global, mas ainda se concentra exclusivamente em países da Ásia e da América do Sul, evitando parcerias com outras regiões.**
- b) A entrada de novos membros contribui para aumentar a produção de energia e alimentos no BRICS, tornando esses recursos instrumentos de influência geopolítica em relação às potências ocidentais.**
- c) A expansão do BRICS tem como principal objetivo isolar os países-membros do comércio internacional, reduzindo os acordos comerciais e dificultando a integração econômica.**
- d) O BRICS não apresenta interesse em alterar a ordem mundial vigente, mantendo-se alinhado às políticas econômicas e monetárias tradicionais estabelecidas pelos países ocidentais.**

Pause e
responda

A recente expansão do BRICS trouxe novas estratégias geopolíticas para o grupo. Sobre os impactos dessa expansão, assinale a alternativa correta:

 a) O BRICS busca fortalecer sua presença global, mas ainda se concentra exclusivamente em países da Ásia e da América do Sul, evitando parcerias com outras regiões.

 b) A entrada de novos membros contribui para aumentar a produção de energia e alimentos no BRICS, tornando esses recursos instrumentos de influência geopolítica em relação às potências ocidentais.

 c) A expansão do BRICS tem como principal objetivo isolar os países-membros do comércio internacional, reduzindo os acordos comerciais e dificultando a integração econômica.

 d) O BRICS não apresenta interesse em alterar a ordem mundial vigente, mantendo-se alinhado às políticas econômicas e monetárias tradicionais estabelecidas pelos países ocidentais.

Expansão dos BRICS para a geopolítica brasileira

A **expansão do BRICS+** tem um impacto direto na geopolítica brasileira, reforçando o papel do Brasil no cenário internacional e ampliando suas possibilidades de negociação econômica. Entre oportunidades e desafios, podemos citar:

Oportunidades	Desafios
✓ Diversificação de parcerias comerciais;	⚠ Manutenção do equilíbrio diplomático;
✓ Fortalecimento das exportações;	⚠ Reconfiguração do perfil do BRICS;
✓ Redução da dependência do dólar;	⚠ Competição interna no BRICS;
✓ Maior protagonismo geopolítico;	⚠ Adaptação às novas dinâmicas comerciais;
✓ Reforço da candidatura ao Conselho de Segurança da ONU.	⚠ Incertezas sobre os efeitos práticos da ampliação.

Colocando
em **prática**

Expansão do BRICS e estratégias geopolíticas

O agrupamento do BRICS, além de ser formado por onze países membros, agora conta com **mais nove países parceiros**. Nessa modalidade, os países parceiros podem ser convidados a participar de espaços de discussão do mecanismo, após consulta aos países membros e decisão por consenso.



Reprodução - BRASIL, 2025.

O Brasil assumiu a presidência do BRICS em 1º de janeiro de 2025. Sob o lema “**Fortalecendo a cooperação do Sul global por uma governança mais inclusiva e sustentável**”, tem atuado em dois eixos principais:

- Cooperação do Sul global;
- Parcerias BRICS para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

E hoje, como primeira ação estratégica, **vocês representarão o Brasil na presidência do BRICS e terão a responsabilidade de indicar um país parceiro para se tornar um novo membro.**

Fonte: BRASIL, 2025.

Colocando
em **prática**

Expansão do BRICS e estratégias geopolíticas

Conheça os membros e países parceiros do BRICS:

Membros iniciais*

*África do Sul
entrou em 2011.



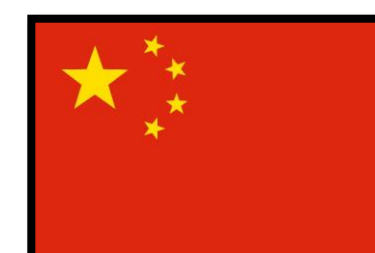
Brasil



Rússia



Índia



China

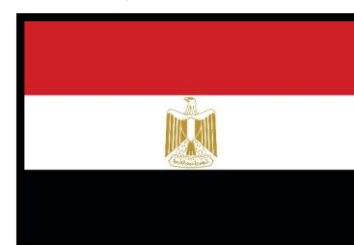


África do
Sul

Novos membros



Arábia
Saudita



Egito



Emirados
Árabes Unidos



Etiópia



Indonésia



Irã

Países parceiros



Belarus



Bolívia



Cazaquistão



Cuba



Malásia



Nigéria



Tailândia



Uganda



Uzbequistão

Produzido pela SEDUC-SP com imagens © Getty Images

Colocando
em **prática**

Expansão do BRICS e estratégias geopolíticas

1. Objetivo da atividade

- **Analisar e justificar a entrada de um país parceiro no BRICS como novo membro**, considerando os eixos estratégicos da presidência brasileira:
 - Cooperação do Sul global;
 - Parcerias BRICS para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

2. Divisão dos estudantes: a turma será dividida em nove grupos

- Cada grupo representará a presidência do BRICS e **escolherá um dos países parceiros do bloco** (Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão);
- Os grupos não poderão repetir a escolha do país, ou seja, cada grupo ficará com um dos nove países parceiros do BRICS;
- A divisão dos grupos poderá ser feita por sorteio, por divisão realizada pelo docente ou por escolha individual dos grupos.



UM PASSO DE CADA VEZ

Continua...

Colocando
em **prática**

Expansão do BRICS e estratégias geopolíticas

3. Pesquisa e justificativa

- Cada grupo deverá **pesquisar e analisar seu país escolhido**, considerando, por exemplo:
 - Economia e comércio exterior;
 - Recursos naturais e potencial econômico;
 - Localização geográfica estratégica;
 - Parcerias estratégicas;
 - Contribuições para o desenvolvimento sustentável;
 - Papel do país no Sul global;



UM PASSO DE CADA VEZ

Continua...

Colocando
em **prática**

Expansão do BRICS e estratégias geopolíticas

4. Apresentação da justificativa

- Após a pesquisa, cada grupo deverá apresentar a justificativa da entrada do seu país como novo membro;
- A apresentação deverá ter **duração de até 2 minutos**;
- Lembrem-se de que a justificativa deve estar alinhada aos dois eixos estratégicos da presidência brasileira no BRICS:
 - Cooperação do Sul global;
 - Parcerias BRICS para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.



UM PASSO DE CADA VEZ

Continua...

Colocando
em **prática**

Expansão do BRICS e estratégias geopolíticas

5. Votação simbólica

- Após a apresentação, cada grupo **votará em um país** que deve entrar como membro do BRICS.
- O grupo não pode votar em si mesmo, isto é, no país que escolheu e apresentou.
- O critério de voto deverá ser sobre o grupo que **apresentou a melhor justificativa, alinhada aos eixos estratégicos da presidência brasileira no BRICS;**
- Os grupos entregarão um papel para o professor contendo a identificação do seu grupo (país que representou) e o voto no grupo (país escolhido);
- O docente fará a **contabilidade dos votos e anunciará o país que ingressará como membro no BRICS.**



UM PASSO DE CADA VEZ

Então ficamos assim...

- 1** A expansão do BRICS fortalece a representatividade dos países do Sul global, ampliando sua influência geopolítica e econômica. O BRICS se consolida como um agente de cooperação Sul-Sul e busca uma ordem multipolar, criando novas oportunidades para as nações emergentes.
- 2** Para o Brasil, essa expansão traz vantagens como a diversificação comercial e a redução da dependência do dólar, mas também desafios diplomáticos e estratégicos. A reformulação do BRICS exige adaptações na política externa brasileira.
- 3** Com a presidência do BRICS em 2025, o Brasil terá um papel central na definição das diretrizes do grupo, atuando para consolidar sua influência global e garantir que os interesses dos países em desenvolvimento sejam representados.

O que nós
**aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Saiba mais

Quer saber mais sobre a entrada de novos membros no BRICS e o que isso significa para o Brasil? Assista ao vídeo a seguir:



BBC NEWS BRASIL. **O que Brics dominado por Rússia e China significa para o Brasil.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zCdyyK16AVM>. Acesso em: 2 abr. 2025.

[Link](https://www.youtube.com/watch?v=zCdyyK16AVM)

Referências da aula

- BRASIL. Planalto. **Brasil assume a presidência do BRICS em 2025**, 11 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2025/01/brasil-assume-a-presidencia-do-brics-em-2025#:~:text=Guiada%20pelo%20lema%20%22Fortalecendo%20a,Desenvolvimento%20Social%2C%20Econ%C3%B4mico%20e%20Ambiental>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- BRASIL. Planalto. **BRICS: a história**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cupulas-do-brics/reuniao-do-brics-2023/historia-do-brics>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- BRICS BRASIL 2025. **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://brics.br/pt-br>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- GOMES, C.; MOURA, F. A. A cooperação Sul-Sul no BRICS+. **Petrel**, v. 6, n. 2, jun. 2024.. Disponível em: https://petrel.unb.br/images/Boletins/Petrel_v6_n2_jun_2024/GOMES_MOURA_BoIbrics.pdf. Acesso em: 2 abr. 2025.
- MATOSO, F. Ampliação do Brics aumenta influência de Rússia e China e contrapõe G7; especialistas divergem sobre efeito econômico. **G1**, 24 out. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2024/10/24/ampliacao-do-brics-aumenta-influencia-de-russia-e-china-e-contrapoe-g7-especialistas-divergem-sobre-efeito-economico.ghtml>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- MINÉ JUNIOR, C. E. C. **A expansão do BRICS e seu impacto na geopolítica global**. Politize!, 11 jan. 2024. Disponível em: <https://www.politize.com.br/expansao-do-brics/>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- MONIN, S. 'Colisão geopolítica' em 2024? Rússia se volta para o Sul Global em prol da multipolaridade. **Brasil de Fato**, 2 jan. 2024. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/01/02/colisao-geopolitica-em-2024-russia-se-volta-para-o-sul-global-em-prol-da-multipolaridade/>. Acesso em: 2 abr. 2025.

Referências da aula

RIBEIRO, M. M. **Brics reinventado – Desafios e oportunidades para o Brasil na nova configuração**. Interesse Nacional, 25 mar. 2024. Disponível em: <https://interessenacional.com.br/portal/miguel-mikelli-ribeiro-brics-reinventado-desafios-e-oportunidades-para-o-brasil-na-nova-configuracao/>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 2 abr. 2025.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR). **Entenda o BRICS: novos países membros e perspectivas para o futuro**, 4 set. 2023. Disponível em: <https://unifor.br/-/entenda-o-brics-novos-paises-membros-e-perspectivas-para-o-futuro>. Acesso em: 2 abr. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: após assistir ao vídeo sobre a expansão dos BRICS e a possível criação de uma moeda alternativa ao dólar, os estudantes devem refletir sobre os impactos dessa mudança no cenário econômico e geopolítico global. As perguntas propostas devem estimular a análise crítica sobre o papel do BRICS, os interesses dos EUA e os desafios e oportunidades de uma moeda comum.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula:

Assegure que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar.

Se necessário, faça rodízio ou direcione perguntas a estudantes que estejam menos ativos para garantir a participação de todos.

Mantenha um ambiente de respeito, em que todas as opiniões sejam valorizadas, garantindo que todos se sintam confortáveis para expressar seus pontos de vista.

Divida os estudantes em pequenos grupos ou permita que cada um pense individualmente antes de compartilhar suas respostas.

Incentive a participação ativa, valorizando diferentes perspectivas sobre os critérios de inclusão ou exclusão de países no BRICS.



Condução da dinâmica:

- Exibição do vídeo: certifique-se de que os estudantes compreendam o contexto geopolítico e econômico do debate.
- Leitura e reflexão sobre as perguntas: peça aos alunos que leiam as perguntas e anotem suas reflexões. Eles podem discutir rapidamente em grupos pequenos antes de compartilhar suas ideias.
- Discussão guiada: convide alguns alunos a compartilhar suas respostas, incentivando a análise de diferentes pontos de vista. Relacione as respostas ao impacto global da expansão dos BRICS e ao possível cenário de uma nova moeda internacional.



Expectativas de respostas:

- Expansão dos BRICS: o grupo ganhará mais influência no cenário global, podendo desafiar a hegemonia de instituições dominadas por países ocidentais.
- Moeda única do BRICS: pode reduzir a dependência do dólar e facilitar o comércio entre os países do grupo, mas enfrenta desafios como a harmonização de políticas econômicas e a resistência de países com moedas fortes, como a China.

Slides 10 e 11



Orientações: leia o enunciado e as alternativas da questão para os estudantes. Em seguida, peça que analisem as alternativas e escolham a que lhes parece correta.



Tempo previsto: 1 minuto.



Condução da dinâmica: peça aos alunos que leiam o enunciado e, com base no que foi discutido em sala de aula até o momento, escolham a alternativa correta. Ao final, peça que levanten a mão para responder ou comentar sobre a alternativa escolhida.



Correção: a resposta correta é a alternativa b).

Justificativa das alternativas:

Alternativa a) (INCORRETA) – O BRICS ampliou sua presença global ao incluir membros de diferentes continentes, como África e Oriente Médio, não se limitando à Ásia e à América do Sul.

Alternativa b) (CORRETA) – A expansão do BRICS fortalece a produção de energia e alimentos, tornando esses setores estratégicos para o desenvolvimento econômico e a influência geopolítica dos países-membros, especialmente em relação às potências ocidentais.

Alternativa c) (INCORRETA) – O BRICS não busca isolamento econômico, mas sim expandir seus acordos comerciais e fortalecer suas rotas estratégicas, promovendo maior integração econômica entre seus membros e outros parceiros.






Alternativa d) (INCORRETA) – O BRICS questiona as regras econômicas internacionais e propõe alternativas, como um novo sistema monetário, para reduzir a dependência dos países-membros em relação ao dólar e ampliar sua autonomia financeira.

Slide 12








Aprofundamento: docente, se precisar, utilize os complementos dos conteúdos do slide para explicar os tópicos aos estudantes:

Impactos positivos da expansão do BRICS+ para o Brasil:

-  Diversificação de parcerias comerciais – Redução da dependência do mercado americano, ampliando as relações comerciais com potências emergentes como China e Índia;
-  Fortalecimento das exportações – Maior estabilidade nas exportações brasileiras, atraindo investimentos e fortalecendo cadeias produtivas;
-  Redução da dependência do dólar – Possibilidade de mudanças nas taxas de câmbio e reservas internacionais, caso o BRICS adote medidas econômicas conjuntas;
-  Maior protagonismo geopolítico – Ampliação da presença do Brasil em negociações estratégicas e fortalecimento de sua posição no cenário internacional;
-  Reforço da candidatura ao Conselho de Segurança da ONU – Expansão do BRICS pode fortalecer a busca do Brasil por maior influência global.

Desafios da expansão do BRICS+ para o Brasil

-  Manutenção do equilíbrio diplomático – O Brasil precisará preservar sua posição entre potências ocidentais e não-ocidentais, evitando conflitos diplomáticos;
-  Reconfiguração do perfil do BRICS – Com novos membros, o grupo pode perder sua identidade original de potências emergentes, impactando a influência brasileira;
-  Competição interna no BRICS – A entrada de novos países pode gerar maior disputa por influência dentro do grupo, tornando mais complexas as negociações e alianças;
-  Adaptação às novas dinâmicas comerciais – O Brasil precisará redefinir suas estratégias de comércio exterior para se ajustar ao novo perfil econômico do BRICS+;
-  Incertezas sobre os efeitos práticos da ampliação – Resta saber se a expansão trará ganhos concretos ou se diluirá o peso político e econômico do BRICS.

Slides 13 a 18



Orientações: nesta atividade, os estudantes representarão o Brasil na presidência do BRICS e terão a missão de indicar um dos países parceiros do grupo para se tornar membro oficial. A justificativa deve estar alinhada aos eixos estratégicos da presidência brasileira: cooperação do Sul global e parcerias BRICS para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.



Tempo previsto: 30 minutos.



Gestão de sala de aula:

- Divida a turma em nove grupos, atribuindo a cada grupo um dos países parceiros do BRICS.
- Instrua os grupos a pesquisarem as características estratégicas e geopolíticas do seu país, preparando uma defesa convincente para sua entrada no BRICS.
- Após a pesquisa, cada grupo terá até 2 minutos para apresentar sua justificativa.
- Organize uma votação simbólica, na qual cada grupo votará em um país (diferente do seu) que apresentou a melhor justificativa.
- Recolha os votos e faça a contagem, anunciando o país escolhido para integrar o BRICS.



Condução da dinâmica: tempo e instruções:

- 5 minutos: explicação da atividade e separação dos grupos.
- 10 minutos: pesquisa e elaboração da justificativa.
- 12 minutos: apresentação.
- 3 minutos: votação e anúncio do resultado.
- Apresente o contexto da expansão do BRICS e o papel do Brasil na presidência do grupo.
- Explique que a escolha de um novo membro deve considerar aspectos econômicos, políticos e estratégicos alinhados aos objetivos do BRICS.
- Dê tempo para pesquisa e preparação da defesa.
- Durante as apresentações, incentive a escuta ativa e instrua os alunos a fazer anotações sobre os argumentos dos outros grupos.
- Na votação, assegure que os critérios avaliados sejam coerentes com os objetivos da presidência brasileira no BRICS.



Expectativas de respostas: os alunos devem demonstrar compreensão sobre a importância geopolítica e econômica do BRICS, justificando a entrada de um novo membro com base em fatores como comércio, recursos naturais, localização estratégica e cooperação internacional. Espera-se que os grupos destaquem o impacto da adesão do país escolhido para o BRICS, considerando as vantagens e desafios da ampliação do grupo.

(exemplos de respostas dos alunos)

Continua

Slides 13 a 18



(exemplos de respostas dos alunos)

Belarus

- Economia e comércio exterior: país industrializado com forte setor de manufaturas e tecnologia avançada, podendo contribuir para o desenvolvimento industrial do BRICS.
- Relação com os membros do BRICS: já possui laços comerciais próximos com a Rússia e a China, facilitando a integração econômica.
- Parcerias estratégicas: pode fortalecer a presença do BRICS na Eurásia, servindo como ponte comercial entre Europa e Ásia.

Bolívia

- Recursos naturais: detém grandes reservas de gás natural e lítio, mineral estratégico para baterias elétricas, podendo fortalecer a transição energética do BRICS.
- Localização geográfica estratégica: situada no coração da América do Sul, podendo facilitar a integração comercial entre os países sul-americanos do BRICS.
- Desenvolvimento sustentável: possui grande potencial de cooperação ambiental, especialmente no setor de energias renováveis.

Cazaquistão

- Papel na Ásia central: país estrategicamente localizado entre Europa e Ásia, podendo ser um elo logístico fundamental para os países do BRICS.
- Recursos naturais: exportador de petróleo, gás e urânio, fornecendo insumos para o setor energético do BRICS.
- Cooperação tecnológica: possui avanços na indústria aeroespacial e nuclear, que podem ser compartilhados com os membros do grupo.

Cuba

- Saúde e educação: Cuba tem um dos melhores sistemas de saúde e de educação da América Latina, podendo contribuir para o BRICS nesses setores.
- Diplomacia sul-sul: tradicionalmente alinhada com países do Sul Global, reforçando a autonomia geopolítica do BRICS.
- Sustentabilidade e desenvolvimento social: avanços na biotecnologia e agricultura sustentável podem ser compartilhados com outros países do grupo.

Malásia

- Comércio e indústria: potência industrial no sudeste asiático, podendo integrar cadeias de suprimentos com China e Índia.
- Inovação e tecnologia: avançada no setor de eletrônicos, semicondutores e indústria automotiva.
- Papel no BRICS+: expandiria a presença do BRICS no Sudeste Asiático, fortalecendo a cooperação econômica da região.

Slides 13 a 18



(exemplos de respostas dos alunos)

Nigéria

- Uma das maiores economias da África: a Nigéria está entre os três maiores PIB do continente africano e pode expandir o comércio do BRICS na região.
- Recursos naturais: rica em petróleo e gás natural, garantindo fornecimento energético para o grupo.
- Demografia e consumo: país com grande população jovem, podendo impulsionar o mercado consumidor e a inovação tecnológica no BRICS.

Tailândia

- Desenvolvimento econômico sustentável: avanços na indústria verde e no turismo sustentável podem agregar ao BRICS.
- Papel no sudeste asiático: maior integração do BRICS com a ASEAN, fortalecendo a cooperação econômica no pacífico.
- Setor industrial e agrícola: produção de automóveis e alimentos pode diversificar a economia do grupo.

Uganda

- Setor agrícola: produção de café e cacau pode reforçar o comércio agrícola do BRICS.
- Crescimento econômico: país emergente com um dos maiores crescimentos do PIB na África.
- Infraestrutura e sustentabilidade: projetos de desenvolvimento em infraestrutura e preservação ambiental podem se beneficiar da cooperação do BRICS.

Uzbequistão

- Conectividade geopolítica: importante corredor comercial entre China e Europa, fortalecendo a iniciativa do cinturão e da rota.
- Recursos naturais: reservas de gás natural e metais preciosos para a indústria do BRICS.
- Diversificação econômica: em processo de modernização econômica, podendo atrair investimentos dos países do grupo.

Slide 19



Orientações: este slide apresenta um resumo da aula sobre a expansão do BRICS, destacando sua relevância para a geopolítica global e para a economia brasileira. O objetivo é reforçar os principais conceitos abordados e estimular reflexões sobre os impactos dessa expansão.



Tempo previsto: 1 minuto.

- O slide deve ser utilizado para fechar a aula de forma breve e objetiva.
- Caso necessário, abra para dúvidas rápidas antes de encerrar a aula.



Gestão de sala de aula:

- Mantenha a atenção da turma durante o encerramento, conectando os tópicos com o conteúdo estudado ao longo da aula.
- Cuidado com o tempo para que a aula finalize conforme o planejado, sem atrasos.



Condução da dinâmica:

- Leia o slide lentamente, enfatizando os pontos-chave.
- Destaque a importância do BRICS na nova ordem global e o papel do Brasil na presidência do grupo.
- Pergunte aos alunos se têm alguma dúvida final ou se conseguem identificar desafios e oportunidades para o Brasil nesse novo cenário.



Aprofundamento: se houver tempo, você pode pedir para um ou dois estudantes compartilharem rapidamente um aprendizado importante ou algo que mais chamou a atenção na aula. Isso ajuda a fixar o conteúdo e promove uma troca de ideias antes de encerrar a discussão.